



EMBRAPA

UEPAE de Dourados

Rodovia Dourados - Caarapó — Km. 05
Caixa Postal, 661 - DOURADOS - MS.

O fungo branco que mata as ...

1980

FL-PP-FOL 5647



CPAO- 7264-1

ISBN

Nº 2 10.01.80

FOL 5647

ário · noticiário · noticiá

material para imprensa, rádio e televisão - divulgação livre

O FUNGO BRANCO QUE MATA AS LAGARTAS DA SOJA

Sérgio Arce Gomez¹

O período crítico para a ocorrência de lagartas nas lavouras de soja do Mato Grosso do Sul já foi superado. Quem já pulverizou, ou não, a sua lavoura anteriormente, muito provavelmente não necessitará repetir a operação para controlar lagartas. Esta afirmativa fundamenta-se no fato de que esta safra não tem sido favorável, de modo geral, para o desenvolvimento das pragas. De outro lado, as condições climáticas, caracterizadas por chuvas abundantes e temperaturas elevadas, são ideais para o desenvolvimento de doenças que atacam as pragas.

A principal dessas doenças que mata lagartas é aquela causada pelo fungo branco. Em temperaturas superiores a 25°C e umidade relativa em torno de 75-80%, o fungo encontra o meio ótimo para o seu desenvolvimento, podendo ocorrer até três gerações de doença branca durante o cultivo da soja. A primeira geração é restrita a umas poucas lagartas, que servem como fonte de propagação da doença. A segunda e a terceira gerações do fungo são as mais eficientes, podendo eliminar praticamente todas as lagartas existentes na lavoura num período de até 30 dias após as primeiras lagartas serem atacadas, desde que as condições climáticas se mantenham favoráveis.

No início da infecção as lagartas tornam-se flácidas, cessam a movimentação e alimentação, adquirindo um aspecto descolorido; dois a três dias depois morrem. Após a morte as lagartas são tomadas pelo fungo, ficando total

¹ Engº Agrº, Pesquisador da EMBRAPA/UEPAE de Dourados. Graduado em 1972 na Universidade Federal do Paraná, Curitiba-PR. Atualmente trabalha na área de Entomologia desta Unidade de Pesquisa.



mente brancas. Permanecendo as condições ótimas de umidade e temperatura, as lagartas vão se tornando esverdeadas. Esta é a fase em que a doença se espalha pela lavoura inteira, sendo levadas pelas águas das chuvas e ventos.

As chuvas abundantes que têm ocorrido na região aliadas a uma temperatura desejável, propiciou, neste ano agrícola, o aparecimento antecipado do fungo. Os produtores de soja devem tomar o cuidado de evitar o uso desnecessário de inseticida, uma vez que o fungo branco, muito provavelmente, deverá controlar, gratuitamente, as lagartas até a colheita.

Alguns agricultores que utilizam inseticida em suas lavouras, nesta época do ano, para o controle de lagartas, voltam à lavoura dois a três dias após a pulverização e se deparam com uma série de lagartas brancas presas às folhas das plantas de soja. Esses produtores são levados a acreditar que aquelas lagartas se tornaram brancas pelo efeito do inseticida. É evidente que essa conclusão não é correta. Na realidade o que ocorreu foi o uso desnecessário de inseticida, com perdas inúteis de recursos, pois as lagartas teriam sido controladas, naturalmente, pelo fungo branco.